

EPCAr = 2013 / 2014 = VERSÃO A
GABARITO COMENTADO
PROVA DIA 04/08/2013

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

DO FUNDO DO BAÚ

Eu tenho uma amiga que, todos os anos, me enviava um belo cartão de Natal, às vezes desenhado por ela. Este ano, em vez de cartão, chegou uma gentil mensagem eletrônica. Eu entendo, ficou mais fácil. E dessa maneira, você manda para quantas pessoas quiser. Mas não há comparação entre um cartão (que você custa a jogar fora) e uma mensagem eletrônica.

Isso ainda é mais verdade para essa maravilhosa forma de comunicação que é a carta. É difícil imaginar o que a carta representa na história da humanidade. Primeiro, como laço afetivo. Certo, pode-se pôr sentimento numa mensagem eletrônica. Mas ela tem um caráter menos pessoal que uma carta. Recebendo a carta, você sabia que era só para você. Que uma determinada pessoa, num cantinho do universo, sentou-se numa mesa, escolheu o papel, uma caneta, e começou a escrever para você. A emoção podia começar na caixa do correio – pelo formato do envelope, pela letra que você conhecia.

Isso pelo lado afetivo. Havia outro, enorme: a carta como documento histórico, ou literário, ou sociológico. Aqui no Brasil, começou com a carta de Pero Vaz, o primeiro documento da nacionalidade. Pouquíssimo tempo depois, as cartas do padre Manoel da Nóbrega prestam informações preciosas sobre um país recém-nascido.

Não há nenhuma certeza de que as pessoas vão guardar e-mails. É uma coisa mais precária e a própria pressa da vida moderna conspira contra isso. Assim, talvez deixem de se repetir coisas como:

1. As cartas de São Paulo, básicas para a história do cristianismo.

2. Dois conjuntos de cartas romanas: as de Cícero e as de Sêneca, que, sozinhas garantiam um conhecimento quase íntimo de uma época grandiosa. As de Cícero, mais pictóricas, tecidas com as histórias do

dia a dia. As de Sêneca, o retrato de um filósofo que foi o Montaigne dos romanos.

3. As cartas de Fénelon. Esse grande bispo francês foi um incomparável diretor de consciências na França de Luís XIV. Sua correspondência é uma combinação única de beleza literária e finura espiritual.

4. As cartas de Flaubert, talvez sua obra-prima (tenho uma preciosa edição francesa em sete volumes). O caso de Flaubert é um bom exemplo. Como ele vivia isolado, totalmente dedicado aos seus (poucos) romances, a carta era seu meio de comunicação com o mundo. Sendo ele o escritor que era, surgiram maravilhas literárias. Mas o tom é absolutamente íntimo. Não vai muito bem com a eletrônica.

5. A correspondência entre Machado de Assis e Joaquim Nabuco. Este é um tesouro bem nosso. Nabuco era fez anos mais moço que Machado, e foi seu parceiro na formação e consolidação da Academia Brasileira de Letras. Para além do puramente literário, o que essas cartas revelam é o encontro, o diálogo, entre dois espíritos superiores. Tem o sabor de um velho vinho do Porto.

A lista poderia ir longe. Na literatura romântica, por exemplo, as cartas de amor entre Elizabeth Barrett Browning e seu futuro marido Robert Browning, todos dois grandes poetas. No século XX, as cartas que tanto enriquecem a estante Kafkiana. Sem serem famosas, as cartas de Thomas Mann são um dos melhores meios de aprofundar o conhecimento desse grande romancista alemão.

Isto não é para ser um exercício de saudosismo. Cada época tem suas coisas boas – ou más. Normalmente, nesses casos ganha-se por um lado e perde-se pelo outro. O ideal é quando se pode conservar tudo – ou quase tudo. (...)

(HORTA, Luiz Paulo. **O Globo**. 28 de dezembro de 2012.)

01) A respeito do texto I, pode-se afirmar que

- a) há uma valorização da comunicação de massa.
- b) as citações de autores renomados conferem autoridade às argumentações do texto.
- c) são retratados variados avanços tecnológicos.
- d) as cartas são mais verdadeiras do que os e-mails.

RESOLUÇÃO:

a) o autor não valoriza a comunicação de massa (rádio, TV, imprensa escrita, internet), tão-somente cita “mensagem eletrônica” como referência comparativa para a defesa de seu ponto de vista: a carta – “maravilhosa forma de comunicação”.

c) Na mesma linha de raciocínio feita em A, o texto não se atém a avanços tecnológicos, até porque tais avanços são bem mais amplos do que a mensagem eletrônica.

d) Ele julga as cartas mais pessoais, não verdadeiras.

GABARITO: B

02) Da fala do enunciador do texto I, pode-se depreender que, para ele,

a) a convivência entre cartas e e-mails, numa mesma época seria o ideal.

b) os e-mails, embora sejam um meio de comunicação sofisticado, não apresentam importância histórica, literária ou social.

c) receber um e-mail é tão significativo quanto receber um cartão de Natal, embora esta seja mais fácil de ser enviado.

d) assim como as cartas, os e-mails trazem sentimentos pessoais dirigidos a um destinatário específico.

RESOLUÇÃO:

b) Expressões alusivas a cartas revelam serem elas mais sofisticadas: “maravilhas literárias”, “pictóricas”, etc. No final do 2º parágrafo, fica bem claro que a carta exige certo ritual, ou seja, mais elaboração que a mensagem eletrônica.

c) É o contrário: com a mensagem eletrônica, segundo o texto, “ficou mais fácil...você manda para quantas pessoas quiser”.

d) As cartas trazem, de forma mais significativa, sentimentos pessoais.

GABARITO: A

03) Sobre o texto, foram feitas as seguintes inferências:

I. Mesmo que o cartão seja descartado, tal qual normalmente acontece com a mensagem eletrônica, seu valor é ainda maior que o desta.

II. Os recursos eletrônicos, de certa forma, cerceiam o tom íntimo que caracteriza as cartas.

III. Montaigne foi um grande filósofo, um exemplo de excelência nessa área do saber, para os romanos.

Está (estão) correta(s)

a) I apenas.

b) II e III apenas.

c) I, II e III.

d) III apenas.

RESOLUÇÃO:

II. Errada – cercear quer dizer restringir, limitar, cortar. No 2º parágrafo, o autor deixa claro que, numa mensagem eletrônica, pode-se pôr sentimento, mesmo não sendo tão pessoal (ou íntimo) quanto na carta. Portanto não se trata de limitação, mas de intensidade.

III. Errada – Sêneca foi esse filósofo. Montaigne foi um filósofo francês.

GABARITO: A

04) Assinale a alternativa em que se pode depreender uma relação de causa-consequência.

a) “Sendo ele o escritor que era, surgiram maravilhas literárias.” (l. 28 e 29)

b) “Recebendo a carta, você sabia que era só para você.” (l. 8)

c) “Para além do puramente literário, o que essas cartas revelam é o encontro, o diálogo...” (l. 33 e 34)

d) “Sem serem famosas, as cartas de Thomas Mann são um dos melhores meios de aprofundar o conhecimento desse grande romancista alemão.” (l. 38 e 39)

RESOLUÇÃO:

A – (Surgem maravilhas literárias PORQUE ele era um bom escritor.)

B – A relação é de condição/hipótese (se recebesse a carta...).

C – A relação é de comparação/ acréscimo (para além do puramente literário, ou seja, MAIS que o puramente literário)

D – A relação é de concessão/oposição (sem serem famosas, ou seja, mesmo não sendo, apesar de não serem, etc.)

GABARITO: A

05) Os verbos abaixo destacados são, muitas vezes, utilizados de forma coloquial, infringindo assim a norma culta da língua portuguesa. Pode-se afirmar que, levando em conta o contexto, esse fato ocorreu em

I. Uma pessoa, num cantinho do universo, sentou-se numa mesa, escolheu o papel, uma caneta, e começou a escrever para você.

II. Não há comparação entre um cartão que você custa a jogar fora e uma mensagem eletrônica.

III. Na literatura romântica, por exemplo, tem as cartas de amor entre Elizabeth Barret Browning e seu futuro marido Robert Browning.

- a) I apenas.
- b) I e III apenas.
- c) III apenas.
- d) I, II e III.

RESOLUÇÃO:

I – Sentar-se A uma mesa. Não se senta EM algum lugar.

II – CUSTA A VOCÊ jogar fora. CUSTAR, significando SER DIFÍCIL OU CUSTOSO pede OI como pessoa e SUJEITO como fato ou coisa.

III – Na literatura romântica, por exemplo, HÁ ou EXISTEM as cartas...O verbo TER não deve ser usado com o sentido de EXISTIR.

GABARITO: D

06) Ao referir-se à correspondência entre Machado de Assis e Joaquim Nabuco, o locutor afirma que o diálogo nas cartas entre ambos “Tem sabor de um velho vinho do Porto.” (l. 34 e 35)

Essa frase assume, nesse parágrafo, a função de uma figura de linguagem denominada

- a) metonímia.
- b) hipérbole.
- c) metáfora.
- d) sinestesia.

RESOLUÇÃO:

Ocorre comparação implícita entre cartas e vinho do Porto envelhecido. Ambos são igualmente prazerosos. Portanto se trata de uma METÁFORA.

GABARITO: C

07) Em um texto, o locutor vai deixando pistas de seus ponto de vista em relação ao que diz. Essas pistas desempenham um importante papel na coerência argumentativa e são conhecidos como elementos modalizadores. Assinale a alternativa em que **NÃO** há elementos de modalização.

- a) “Assim, talvez deixem de se repetir coisas como:...” (l. 17 e 18)
- b) “... Aqui no Brasil, começou com a carta de Pero Vaz, o primeiro documento da nacionalidade.” (l. 13 e 14)
- c) “Isso ainda é mais verdade para essa maravilhosa forma de comunicação que é a carta...” (l. 5)
- d) “Certo, pode-se pôr sentimento numa mensagem eletrônica...” (l. 7)

RESOLUÇÃO:

Modalização é todo e qualquer juízo ou manifestação valorativa manifestada pelo enunciador. Em B, nada indica tal manifestação. Já em:

A – *Assim, talvez* manifestam desejo de certeza.

C – *Ainda* sugere certeza, asserção.

D – *Certo* também sugere certeza.

GABARITO: B

08) O pronome demonstrativo marca posição no tempo, no espaço e no texto. Assinale a alternativa em que o pronome demonstrativo foi utilizado para marcar posição espacial.

- a) “Isto não é para ser um exercício de saudosismo.” (l. 40)
- b) “Isso pelo lado afetivo.” (l. 12)
- c) “Este ano, em vez de cartão, chegou uma gentil mensagem eletrônica.” (l. 2)
- d) “E dessa maneira, você manda para quantas pessoas quiser.” (l. 3)

RESOLUÇÃO:

A – (*Isto* se refere ao que está espacialmente próximo do emissor. No caso o que está escrevendo.)

B – *Isso* tem função textual anafórica, pois se refere ao que foi citado anteriormente, no 2º parágrafo, onde explica o caráter afetivo das cartas.

C – *Este* ano, quer dizer, o ano em curso, ou o tempo presente.

D – *Dessa* maneira também tem função textual anafórica, já que se refere à maneira citada anteriormente, ou seja, através de mensagem eletrônica.

GABARITO: A

09) Observando os trechos, numerados ordinariamente, marque a opção que traz uma afirmativa correta.

1º – “Primeiro, como laço afetivo.”

2º – “... pode-se pôr sentimento numa mensagem eletrônica.”

3º – “Além do lado afetivo, há outro: a carta como documento histórico ...”

4º – “Mas o tom é absolutamente íntimo.”

- a) Há dígrafos nos dois primeiros trechos.
- b) Não há encontro consonantal no quarto trecho.
- c) Não se observa a ocorrência de hiato em nenhum dos quatro trechos.
- d) Há ditongo somente no primeiro trecho.

RESOLUÇÃO:

Só há ditongos: 1º (primEIro); 2º (mensagEM); 3º (alÉM, Outro)

GABARITO: C

10) Sobre os verbos da tirinha a seguir, é **INCORRETO** afirmar que

- a) “seria” e “poderia” exprimem um futuro hipotético, que talvez nem venha a ocorrer.
- b) a locução “está escrito” se encontra na voz passiva.
- c) “saber ler” e “vai saber” são locuções verbais que estão no presente do indicativo.
- d) No período “Se você não sabe ler e recebe uma carta”, percebe-se correlação entre os tempos verbais.



deposito-de-tirinhas: por Charles Schulz <http://www.peanuts.com>

RESOLUÇÃO:

Saber ler (infinitivo); vai saber = irá saber (futuro)

GABARITO: C

11) Ainda, com base na análise dos quadrinhos acima, só **NÃO** se pode afirmar que

- a) as palavras “se”, “e” e “que”, 2º quadrinho, classificam-se como conjunções.
- b) a palavra “isso” estabelece uma coesão anafórica em relação ao conteúdo do quadrinho anterior.
- c) a expressão “apesar de que”, 3º quadrinho, estabelece uma relação de concessão com a frase anterior.
- d) o 2º quadrinho aborda uma das conseqüências de não se saber ler.

RESOLUÇÃO:

Em A, *que* é pronome relativo: “...o que (=aquilo o qual)”. Em C, errou-se na menção ao quadrinho (não é o 3º, mas o 4º), o que nos parece muito mais um erro de digitação. Contudo, por se tratar de um concurso, **NÃO** podem ocorrer quaisquer equívocos na formulação das questões.

GABARITO: QUESTÃO ANULADA

TEXTO II

UMA CARTA DE MACHADO DE ASSIS

Machado de Assis tinha 65 anos quando Carolina, sua mulher, morreu em 1904; viveria ainda quatro anos. Joaquim Nabuco, um de seus melhores amigos, era dez anos mais moço, e correspondia-se com Machado desde a adolescência.

Rio de Janeiro, 20 de novembro 1904.

Meu caro Nabuco,

Tão longe, e em outro meio, chegou-lhe a notícia da minha grande desgraça, e você expressou a sua simpatia por um telegrama. A única palavra com que lhe agradei é a mesma que ora lhe mando, não sabendo outra que possa dizer tudo o que sinto e me acabrunha. Foi-se a melhor parte da minha vida e aqui estou só no mundo. Note que a solidão não me é enfadonha, antes me é grata, porque é um modo de viver com ela, ouvi-la, assistir aos mil cuidados que essa companheira de 35 anos de casados tinha comigo; mas não há imaginação que não acorde, e a vigília aumenta a falta da pessoa amada. Éramos velhos, e eu contava morrer antes dela, o que seria um grande favor; primeiro, porque não acharia a ninguém que melhor me ajudasse a morrer; segundo, porque ela deixa alguns parentes que a consolariam das saudades, e eu não tenho nenhum. Os meus são amigos, e verdadeiramente são os melhores; mas a vida os dispersa, no espaço, nas

preocupações do espírito e na própria carreira que a cada um cabe. Aqui me fico, por ora na mesma casa, no mesmo aposento, com os mesmos adornos seus. Tudo me lembra a minha meiga Carolina.

Como estou à beira do eterno aposento, não gastarei muito tempo em recordá-la. Irei vê-la, ela me esperará.

Não posso, caro amigo, responder agora à sua carta de 8 de outubro; recebi-a dias depois do falecimento de minha mulher, e você compreende que apenas posso falar deste fundo golpe.

Até outra e breve; então lhe direi o que convém ao assunto daquela carta que, pelo afeto e sinceridade, chegou à hora dos melhores remédios. Aceite este abraço do triste amigo velho

Machado de Assis

<http://rosebud-rose-bud.blogspot.com/2007/02/uma-carta-de-machado-de-assis.html>, acessado em 04/05/2013

12) Assinale a alternativa que revela o sentimento de Machado de Assis em relação à morte de sua esposa.

- a) Sente-se revoltado pelo falecimento de Carolina.
- b) Encontra-se com idéias suicidas, por não saber viver sem, a esposa.
- c) Sente saudade, porém se reconforta na possibilidade de, em breve, rever a esposa.
- d) Mostra-se apático em relação à situação vivida.

RESOLUÇÃO:

A passagem “Como estou à beira do eterno aposento, não gastarei muito tempo em recordá-la. Irei vê-la, ela me esperará” confirma o sentimento do autor.

GABARITO: C

13) Comparado o texto I ao texto II, só **NÃO** se pode concluir que

- a) o texto II exemplifica a idéia exposta no texto I de que a carta possui valor “como documento histórico, ou literário, ou sociológico.”
- b) o texto II comprova a argumentação apresentada no texto I, de que gêneros como carta ou cartão “...você custa a jogar fora”.
- c) A idéia de que a carta tem um caráter mais pessoal é ratificada no seguinte trecho do texto II: “Joaquim Nabuco,(...) correspondia-se com Machado, desde a adolescência”.
- d) no início do século XX, as cartas eram escritas em linguagem formal; já, no século XXI, elas são redigidas informalmente e só através de e-mails.

RESOLUÇÃO:

A afirmação de que todo e-mail é expresso em linguagem informal não encontra apoio algum na comparação entre os dois textos. O texto 1 associa mensagem eletrônica à praticidade, rapidez ou frieza, mas não afirma que sua linguagem é sempre informal.

GABARITO: D

14) As alternativas que se seguem são trechos modificados da carta de Machado de Assis. Em apenas um deles, manteve-se a concordância verbal de acordo com a norma padrão da língua. Assinale-o.

- a) Chegaram-lhe minha grande desgraça e minha solidão.
- b) Eu não deixaria que outros me consolasse.

- c) Notem-se que as tristezas não me são enfadonhas.
d) Eu lhe direi os temas que nos convém.

RESOLUÇÃO:

- A – (sujeito composto e posposto ao verbo: *minha grande desgraça e minha solidão*)
B – “...outros me consolam.”
C – “Note-se que as tristezas não me são enfadonhas (=isso – oração subjetiva)
D – “...temas que(=os quais) nos convém.

GABARITO: A

15) Observe os trechos abaixo:

- I. “Como estou à beira do eterno aposento, não gastarei muito tempo em recordá-la.”
II. “Não posso, caro amigo, responder agora à sua carta de 8 de outubro.”
III. “...então, lhe direi o que convém ao assunto daquela carta que (...) chegou à hora dos melhores remédios.”
Quanto ao uso do acento grave nas orações acima, só **NÃO** é correto afirmar que
a) no trecho I, o acento ocorre em razão da fusão entre o artigo feminino a e a preposição a.
b) no trecho II, embora o verbo responder seja transitivo indireto, o acento não é obrigatório; o artigo feminino a, nesse caso, é facultativo.
c) no trecho III, o acento faz-se necessário para evitar ambigüidade.
d) no trecho II, se a expressão “a sua carta” fosse substituída por “as suas cartas”, obrigatoriamente, o acento ocorreria.

RESOLUÇÃO:

Embora o enunciado da questão peça que se observem os trechos, não podemos considerá-los isolados do texto de que fazem parte. Assim sendo, não se pode justificar o uso do acento de crase como recurso para evitar possível ambigüidade entre a expressão “à hora dos melhores remédios”, locução adverbial feminina, e “a hora dos grandes remédios”, sujeito de chegou. É evidente que, na coerência do texto, se trata de locução adverbial feminina. Cogitar a alternativa A como errada não procede já que, nas locuções adverbiais femininas (exceto as de meio ou instrumento), a preposição (que não é exigência do regente, mas membro da locução) se funde com o artigo definido. A alternativa não diz que a preposição é exigida por algum termo regente, logo não há erro na afirmativa.

GABARITO: C

16) Sobre o trecho abaixo, é correto afirmar que

- “Não posso amigo, caro amigo, responder agora à sua carta de 8 de outubro; recebi-a dias depois do falecimento de minha mulher, e você compreende que apenas posso falar desse fundo golpe. Até outra e breve; então lhe direi o que convém ao assunto daquela carta que, pelo afeto e sinceridade, chegou à hora dos melhores remédios. Aceite este abraço do triste amigo velho.”
a) falecimento e sinceridade são palavras formadas pelo processo de sufixação; enquanto convém e daquela por prefixação.
b) o ponto e vírgula (1ª linha) pode ser substituído por uma conjunção conclusiva, mantendo o sentido original do trecho.
c) A reescrita da expressão triste amigo velho para velho amigo triste não altera o sentido original do período.
d) o pronome pessoal oblíquo a só deve ser usado na posição enclítica.

RESOLUÇÃO:

- A – “*daquela*” é combinação de preposição *de* e pronome demonstrativo, portanto uma composição de palavras. Não há prefixo.
B – Pode ser substituído por uma conjunção causal: pois, porque, etc.
C – Alguns adjetivos alteram seu sentido quando usados ante ou depois do substantivo. É o caso de *velho*: *triste amigo velho* quer dizer que o amigo é triste e idoso; *velho amigo triste* quer dizer amigo de longa data e triste.

GABARITO: D

MATEMÁTICA

- 17) Há dois anos Letícia tinha $\frac{1}{6}$ da idade que seu pai tem hoje. Daqui a um ano Letícia terá $\frac{1}{4}$ da idade atual de sua mãe. Hoje a soma das idades dos três é igual ao menor número natural de três algarismos distintos divisível por 3.
Os irmãos gêmeos de Letícia têm hoje a metade da idade que Letícia terá daqui a oito anos.
Atualmente, a soma das idades dos três irmãos é
a) 24
b) 26

- c) 28
d) 30

RESOLUÇÃO

| | antes | hoje | futuro |
|---------|---------|------------|---------|
| Letícia | $X - 2$ | X | $X + 1$ |
| Pai | | $6(X - 2)$ | |
| Mãe | | $4(x + 1)$ | |

$\rightarrow X + 6(X - 2) + 4(X + 1) = 102 \rightarrow 11x - 8 = 102 \rightarrow 11x = 110 \rightarrow x = 10$

\rightarrow Irmãos gêmeos hoje: $\frac{1}{2} \cdot (10 + 8) = \frac{18}{2} = 9$

\rightarrow Soma das idades dos três irmãos: $9 + 9 + 10 = 28$
(hoje)

GABARITO: C

18) Considere as expressões abaixo em que $a \neq b$

$$P = \frac{a^3 - b^3}{a^2\sqrt{a} - \sqrt{b}a^2 + ba\sqrt{a} - b\sqrt{b}a + b^2\sqrt{a} - b^2\sqrt{b}}$$

$$Q = \frac{a^4 - b^4}{a^3 + a^2b + ab^2 + b^3}$$

Assim, tem-se $\frac{Q}{P}$ igual a

a) $\frac{1}{\sqrt{a} - \sqrt{b}}$

b) $\frac{1}{\sqrt{a} + \sqrt{b}}$

c) $\sqrt{a} + \sqrt{b}$

d) $\sqrt{a} - \sqrt{b}$

RESOLUÇÃO

$$P = \frac{(a - b)(a^2 + ab + b^2)}{(a^2 + ab + b^2)\sqrt{a} - (a^2 + ab + b^2)\sqrt{b}} = \frac{(a - b)(a^2 + ab + b^2)}{(a^2 + ab + b^2)(\sqrt{a} - \sqrt{b})} = \frac{a - b}{\sqrt{a} - \sqrt{b}}$$

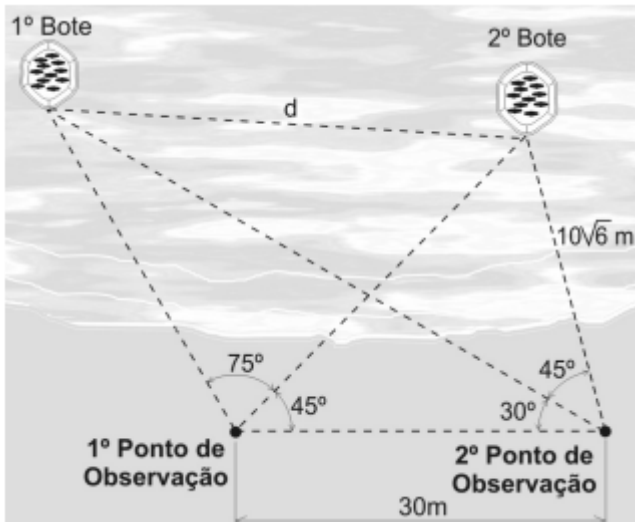
$$Q = \frac{(a^2 - b^2)(a^2 + b^2)}{a^2(a + b) + b^2(a + b)} = \frac{(a - b)(a + b)(a^2 + b^2)}{(a^2 + b^2)(a + b)} = a - b$$

Logo $\frac{Q}{P} = \frac{a - b}{\left(\frac{a - b}{\sqrt{a} - \sqrt{b}}\right)} = (a + b) \cdot \frac{\sqrt{a} - \sqrt{b}}{a + b} = \sqrt{a} - \sqrt{b}$

GABARITO: D

19) Dois botes estão no mar a uma distância d um do outro.

Um observador, situado na praia, observava-os, calculando distâncias e ângulos em dois pontos de observação, como no esboço abaixo.

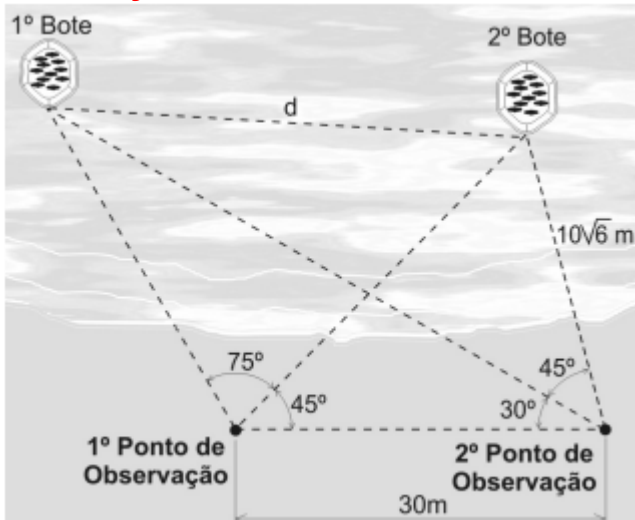


A distância d entre os botes, em metros, é igual a

Dado: $\sin 120^\circ = \cos 30^\circ$

- a) $10\sqrt{5}$
- b) $15(\sqrt{6} + \sqrt{2})$
- c) $10(\sqrt{3} + \sqrt{2})$
- d) $15(\sqrt{6} - \sqrt{2})$

RESOLUÇÃO:



• $\triangle ABC \rightarrow \hat{A} = 180^\circ - 30^\circ - 120^\circ = 30^\circ$; logo é isósceles e, então, $\overline{AB} = 30\text{m}$

Lei dos cossenos: $\overline{AC}^2 = 30^2 + 30^2 - 2 \cdot 30 \cdot 30 \cdot \cos 120^\circ$

$$\rightarrow \overline{AC}^2 = 1800 - 1800 \left(\frac{-1}{2} \right) = 2700 \rightarrow \overline{AC} = 30\sqrt{3}$$

• $\triangle ACD \rightarrow d^2 = \overline{AC}^2 + (10\sqrt{6})^2 - 2 \cdot \overline{AC} \cdot 10\sqrt{6} \cdot \frac{\sqrt{2}}{2}$

$$\rightarrow d^2 = (30\sqrt{3})^2 + 600 - 30\sqrt{3} \cdot 10\sqrt{12}$$

$$\rightarrow d^2 = 2700 + 600 - 1800 = 1500$$

$$\rightarrow d = 10\sqrt{15}\text{m}$$

GABARITO: A

20) Leila foi avisada em dezembro de 2012, que a mensalidade escolar de seus filhos para o ano de 2013 teria um aumento de 80%.

Ela não concordou com o aumento e procurou o PROCON que, após analisar o caso, determinou que a escola reduzisse este último valor de 30%.

A escola acatou a decisão do PROCON. Além disso, como Leila tem 3 filhos matriculados, a escola decidiu lhe dar 10% de desconto nas mensalidades de cada um de seus filhos.

Dessa forma, o aumento da mensalidade escolar dos filhos da Leila do ano de 2012 para o ano de 2013 passou a ser, em percentual, um número compreendido entre

- a) 10 e 13
- b) 13 e 16
- c) 16 e 19
- d) 19 e 22

RESOLUÇÃO:

- Mensalidade inicial: $100x$
- Após o aumento de 80%: $100x + \frac{80}{100} \cdot 100x = 180x$
- Após a redução de 30%: $180x - \frac{30}{100} \cdot 180x = 126x$
- Desconto de 10% por filho: $126x - \frac{10}{100} \cdot 126x = 126x - 12,6x = 113,4x$, ou seja, um aumento de $\frac{13,4x}{100x} = 13,4\%$

GABARITO: B

21) Uma confecção de roupas foi contratada para confeccionar os agasalhos de todos os alunos do 1º ano CPCAR para o ano de 2014.

O prazo que a confecção teve para a execução do trabalho foi de 4 dias. Para isso, o gerente da confecção utilizou 6 máquinas tipo α , cada uma trabalhando 6 horas por dia e todas com a mesma produtividade.

Ao final do terceiro dia, o gerente da fábrica verificou que somente $0,3$ de $\frac{9}{4}$ dos agasalhos estavam prontos.

Sendo assim, substituiu, no início do quarto dia, as máquinas do tipo α por 3 outras do tipo β , cada uma trabalhando 8 horas por dia, e cada uma delas com o triplo da produtividade de uma máquina tipo α .

Se as 3 máquinas tipo β tivessem sido utilizadas desde o início, o serviço teria sido realizado em

- a) 20 horas.
- b) 16 horas.
- c) 12 horas.
- d) 10 horas.

RESOLUÇÃO:

- Fração do trabalho pronta após 3 dias: $0,3$ de $\frac{9}{4} = \frac{3}{9} \cdot \frac{9}{4} = \frac{3}{4}$

| | | | | | | |
|----------|--------------|---------------|---------------|----------|------|---|
| Máquinas | (α) | $\frac{h}{d}$ | trabalho | (fração) | dias | } total de horas : $6 \times 3 = 18$ |
| 6 | | $\frac{6}{6}$ | $\frac{3}{4}$ | | 3 | |

- A máquina 3 tem o triplo da produtividade de α : logo 3 máquinas do tipo β equivalem à $3 \times 3 = 9$ máquinas do tipo α .

| | | | |
|----------|-----------|-----------------|----------|
| Máquinas | horas | trabalho | (fração) |
| 6 ↓ 9 | 18 ↑ x | $\frac{3}{4}$ ↑ | 1 |

$$\frac{18}{x} = \frac{3}{4} \cdot \frac{9}{6} \rightarrow \frac{2}{x} = \frac{3}{24} \rightarrow x = 16 \text{ horas}$$

GABARITO: B

22) Três pessoas, X, Y e Z tinham a mesma quantia em reais.

X, de início, gastou 99 reais. Y deu uma parte de sua quantia para Z, e o dobro dessa parte, para X.

Com essas novas quantias em reais, as três pessoas saíram para as compras e X gastou o quadrado da diferença entre 4 reais e o que Y havia dado para Z.

Y e Z gastaram, cada uma, a diferença entre o quadrado do que Y havia dado a Z e 4 reais.

Após esses gastos, a soma das quantias de X e Z era igual ao dobro da de Y.
É correto afirmar que X gastou no total, em reais,

- a) 90
- b) 99
- c) 108
- d) 118

RESOLUÇÃO:

| | X | Y | Z |
|-----------------|-----------------------------------|------------------------|-----------------------|
| Quantia inicial | a | a | a |
| Após a 1ª etapa | $a - 99 + 2b$ | $a - b - 2b$ | $a + b$ |
| Gastou | $(4 - b)^2$ | $b^2 - 4$ | $b^2 - 4$ |
| Sobrou | $(a - 99 + 2b) - (16 - 8b + b^2)$ | $(a - 3b) - (b^2 - 4)$ | $(a + b) - (b^2 - 4)$ |

Em relação ao que sobrou: $[(a - 99 + 2b) - (16 - 8b + b^2)] + [(a + b) - (b^2 - 4)] = 2 \cdot [(a - 3b) - (b^2 - 4)]$

$\rightarrow a - 115 + 10b - b^2 + a + b - b^2 + 4 = 2a - 6b - 2b^2 + 8$

$\rightarrow -111 + 11b = -6b + 8$

$17b = 119 \rightarrow b = 7$

Logo o gasto total de x foi: $99 + (4 - 7)^2 = 99 + 9 = 108$

GABARITO: C

23) O número de alunos do CPCAR que se inscreveu para um desafio de matemática na EPCAR, realizado anualmente, foi, nos anos de 2009, 2010 e 2012, respectivamente igual a 5, 6 e 20.

Os professores da EPCAR perceberam que o número de alunos que se inscreveu para esse desafio cresceu, de maneira que a diferença entre o número de alunos dos anos $(x + 2)$ e x é diretamente proporcional ao número de alunos do ano $(x + 1)$.

Se y é o número de alunos do CPCAR que se inscreveu nesse desafio em 2011, então a soma dos divisores naturais de y é

- a) 28
- b) 26
- c) 24
- d) 20

RESOLUÇÃO:

| | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|----------|------|------|------|------|
| Nº INSC. | 5 | 6 | x | 20 |

2011 e 2009: $x - 5$ é diretamente proporcional à 6.

2010 e 2012: $20 - 6 = 14$ é diretamente proporcional à x

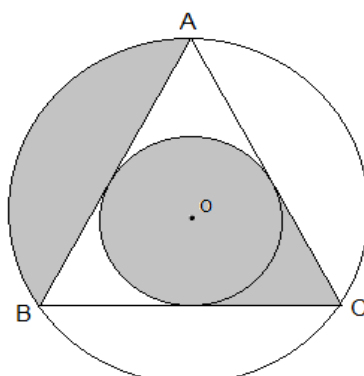
Então: $\frac{x - 5}{6} = \frac{14}{x} \rightarrow x^2 - 5x = 84 \rightarrow x^2 - 5x - 84 = 0$ $\left\{ \begin{array}{l} x_1 = 12 \\ x_2 \neq -7 \text{ (nº de participantes não pode ser negativo)} \end{array} \right.$

\rightarrow Os divisores positivos de 12 são: $\{1, 2, 3, 4, 6, 12\}$

E a soma deles vale $1 + 2 + 3 + 4 + 6 + 12 = 28$

GABARITO: A

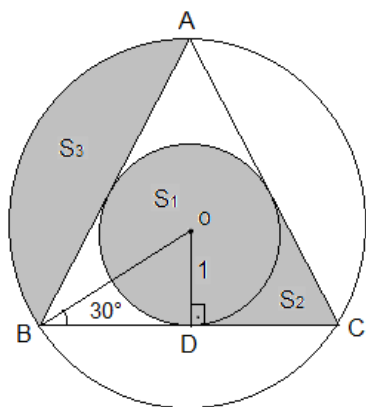
24) Considere o triângulo ABC, inscrito na circunferência de centro O abaixo, em que os menores arcos AB, BC e AC são congruentes.



Se a circunferência menor, inscrita ao triângulo ABC, tem raio igual a 1 cm, então o número que representa a área sombreada, em cm^2 , é igual ao número que representa

- a) o comprimento do círculo menor, em cm.
 b) a área do círculo maior, em cm^2 .
 c) o comprimento do círculo maior, em cm.
 d) o dobro da área do triângulo ABC, em cm^2 .

RESOLUÇÃO:



- $S_1 = \pi \cdot 1^2 = \pi \text{ cm}^2$
- ΔOBD : $\frac{1}{BD} = \text{tg } 30^\circ \rightarrow \frac{1}{BD} = \frac{\sqrt{3}}{3} \rightarrow \overline{BD} = \sqrt{3}$, então $\overline{BC} = 2\sqrt{3}$

- $S_2 = \frac{S_{\Delta BAC} - S_1}{3} = \frac{\frac{(2\sqrt{3})^2 \sqrt{3}}{4} - \pi}{3} = \frac{3\sqrt{3} - \pi}{3} \text{ cm}^2$

- $S_3 \Rightarrow$ É necessário encontrar \overline{OB}
 $\text{Sen } 30^\circ = \frac{1}{\overline{OB}} \rightarrow \frac{1}{2} = \frac{1}{\overline{OB}} \rightarrow \overline{OB} = 2$

Logo: $S_3 = \frac{\pi \cdot 2^2 - S_{BAC}}{3} = \frac{4\pi - 3\sqrt{3}}{3} \text{ cm}^2$

- Então a área total é $\pi + \frac{3\sqrt{3} - \pi}{3} + \frac{4\pi - 3\sqrt{3}}{3} = \pi + \frac{3\pi}{3} = 2\pi$, que corresponde ao comprimento de um círculo de raio 1 ($2\pi \cdot 1 = 2\pi$), que é o menor círculo da figura.

GABARITO: A

25) Considere os números **p**, **q** e **r** abaixo:

$$p = \frac{\sqrt{180} + 2\sqrt{20} - 2\sqrt{605}}{4\sqrt{80} - \sqrt{500}}$$

$$q = \left[\left(9^{0,\bar{6}} \right)^{0,5} \right]^{-3}$$

$$r = 0,\bar{18} \cdot \frac{\left(\sqrt{0,25} + \left(\frac{1}{2} \right)^{-4} \right)}{\left(\frac{1}{3} \right)^{-2} - 225^{0,5}}$$

Se **x** é o número obtido pelo produto entre **p**, **q** e **r**, então **x** é um número

- a) irracional positivo.
 b) irracional negativo.
 c) racional negativo.
 d) racional positivo.

RESOLUÇÃO:

$$P = \frac{\sqrt{2^2 \times 3^2 \times 5} + 2\sqrt{2^2 \times 5} - 2\sqrt{5 \times 11^2}}{4\sqrt{2^4 \times 5} - \sqrt{2^2 \times 5^3}} = \frac{6\sqrt{5} + 4\sqrt{5} - 22\sqrt{5}}{16\sqrt{5} - 10\sqrt{5}} = \frac{-12\sqrt{5}}{6\sqrt{5}} = -2$$

$$q = \left[\left(9^{6/9} \right)^{1/2} \right]^{-3} = 9^{\frac{6}{9} \cdot \frac{1}{2} \cdot (-3)} = 9^{-1} = \frac{1}{9}$$

$$r = \frac{218}{1199} \cdot \left(\frac{\sqrt{\frac{25}{100}} + 2^4}{3^2 - (15^2)^{1/2}} \right) = \frac{2}{11} \cdot \left(\frac{\frac{5}{10} + 16}{9 - 15} \right) = \frac{2}{11} \cdot \left(\frac{\frac{33}{2}}{-6} \right) = \frac{-1}{2}$$

sendo $x = p \cdot q \cdot r = (-2) \cdot \frac{1}{9} \cdot \left(\frac{-1}{2} \right) = \frac{1}{9}$, ele é um número racional positivo

GABARITO: D

26) Um ônibus percorre, na estrada, 9 km com 1 litro de combustível. O motorista desse ônibus realizou uma viagem de 551 km.

Ao sair do local de origem da viagem, o ponteiro marcador de combustível do ônibus indicava $\frac{6}{8}$ do tanque.

Após o motorista percorrer 225 km, o ponteiro marcador de combustível do ônibus indicou $\frac{1}{2}$ tanque.

Com base nessa situação, é correto afirmar que, ao chegar no destino proposto, a quantidade de combustível restante no tanque do ônibus estava entre

- a) 11 e 12 litros.
- b) 12 e 13 litros.
- c) 13 e 14 litros.
- d) 14 e 15 litros.

RESOLUÇÃO:

$$\frac{6}{8} \cdot T = \frac{3T}{4}, \text{ sendo } T \text{ o volume do tanque}$$

$$\text{Assim: } \frac{3T}{4} - \frac{225}{9} = \frac{T}{2} \rightarrow \frac{3T}{4} - \frac{T}{2} = 25 \rightarrow \frac{T}{4} = 25 \rightarrow T = 100\text{l}$$

Para chegar ao destino gasta $\frac{551}{9} = 61,222\dots\text{l}$, e no início tinha no tanque $\frac{3}{4} \cdot 100 = 75\text{l}$. Assim, ainda restará no tanque $75 - 61,222\dots = 13,777\dots\text{l}$

GABARITO: C

27) Uma escola tem 10 salas de aula. Em todas elas cada uma das quatro paredes mede 500 cm de comprimento e 0,3 dam de altura.

Deseja-se pintar as paredes dessas salas com tinta branca e para isso foram comprados galões de 36 d/l por R\$ 54,00 cada um.

O pintor calculou que, para pintar cada 12 m² de parede, gastará 3l dessa tinta e um tempo de 24 minutos.

Sabe-se que ele cobra R\$ 20,00 por hora trabalhada.

Com base nessas informações, é correto afirmar que

- a) serão necessários mais de 41 galões de 3,6 l para essa pintura.
- b) para pintar todas as paredes serão gastos menos de R\$ 2.000,00 com tinta.
- c) serão necessárias apenas 18 horas de trabalho para pintar as 10 salas de aula.
- d) o pintor receberá, em reais, ao final da pintura, o valor equivalente ao de 8 galões de tinta.

RESOLUÇÃO:

$500 \text{ cm} = 5 \text{ m}$
 $0,3 \text{ dam} = 3 \text{ m}$

15m^2 por parede, como são 4 paredes: $15 \times 4 = 60\text{m}^2/\text{sala}$, e como são 10 salas, $10 \times 60\text{m}^2 = 600\text{m}^2$ deverão ser pintados.

litros área

Assim: $\frac{3}{x} \uparrow \quad \frac{12}{600} \uparrow \quad \frac{3}{x} = \frac{12^1}{600^{50}} \rightarrow x = 150 \text{ l}$

Sendo $36\text{dl} = 3,6\text{l}$ a capacidade de cada galão, serão necessários $\frac{150}{3,6} = \frac{150}{\frac{36}{10}} = 150 \cdot \frac{10}{36} = \frac{250}{6} = 41,666 \dots$ galões. Então a letra "A" é verdadeira: serão necessários mais de

41 galões de 3,6l para essa pintura.

GABARITO: A

28) Fernando, um aluno aplicado em matemática, propôs a seus colegas o desafio de descobrirem os coeficientes e as raízes de três equações do 2º grau, todas na forma $ax^2 + bx + c = 0$.

Ele afirmou que:

- Os coeficientes dos termos de maiores graus da 2ª e da 3ª equações são iguais ao menor número inteiro positivo.
- O conjunto solução da 1ª equação é $\{-1, -2\}$ e a 2ª equação possui duas raízes reais e iguais a 3;
- O coeficiente do termo de maior grau da 1ª equação é igual ao oposto do coeficiente de maior grau da 3ª equação.
- O coeficiente de x da 3ª equação é a metade do coeficiente de x da 2ª equação.
- O produto das raízes da 3ª equação é igual a unidade.

Com base nesses dados, marque a alternativa **FALSA**.

- a) A soma dos coeficientes da 1ª equação é um número que pode ser escrito como $2k$, tal que $k \in \mathbb{Z}$
- b) A soma das raízes das três equações é igual ao oposto do coeficiente de x da 2ª equação.
- c) A razão entre o termo independente de x da 3ª equação e o termo independente de x da 1ª equação é um número do conjunto \mathbb{Q}
- d) A diferença entre as raízes da 3ª equação é um número racional.

RESOLUÇÃO:

$$\begin{cases} \text{equação 1} \rightarrow -1 \cdot x^2 - 3x - 2 = 0 \rightarrow -x^2 - 3x - 2 = 0 \\ \text{equação 2} \rightarrow 1 \cdot x^2 - 6x + 9 = 0 \rightarrow x^2 - 6x + 9 = 0 \\ \text{equação 3} \rightarrow 1 \cdot x^2 - 3x + 1 = 0 \rightarrow x^2 - 3x + 1 = 0 \end{cases}$$

- 1 é o menor número inteiro e positivo.
- Duas raízes iguais a 3: $k(x - 3)^2$, mas no caso de equação 2, $k = 1$.
- -1 é o oposto de 1.
- Raízes -1 e -2: soma -3 e produto 2.

Logo a diferença das raízes da 3ª equação é $\frac{\sqrt{\Delta}}{a} = \frac{\sqrt{(-3)^2 - 4 \cdot 1 \cdot 1}}{1} = \sqrt{5}$ é um número irracional. Então a letra "D" é falsa.

GABARITO: D

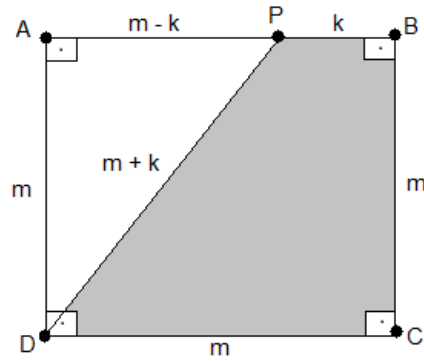
29) Considere um quadrado ABCD de lado m. Seja P o ponto do lado AB tal que $\overline{DP} = \overline{CB} + \overline{BP}$.

A área do trapézio DCBP é x% da área do quadrado ABCD.

O número x está compreendido entre

- a) 60 e 62
- b) 62 e 64
- c) 64 e 66
- d) 66 e 68

RESOLUÇÃO:



• Pitágoras $\triangle PAD$:

$$m^2 + (m - k)^2 = (m + k)^2$$

$$m^2 + m^2 - 2mk + k^2 = m^2 + 2mk + k^2$$

$$m^2 = 4mk \rightarrow k = m/4$$

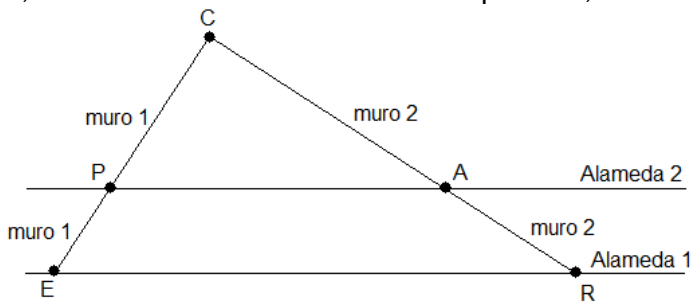
$$S_{DPBC} = \frac{(m + m/4) \cdot m}{2} = \frac{5m}{4} \cdot \frac{m}{2} = \frac{5m^2}{8}$$

$$S_{ABCD} = m \cdot m = m^2$$

$$\text{Logo } x = \frac{\frac{5m^2}{8}}{m^2} = \frac{5}{8} = 0,625 = 62,5\%$$

GABARITO: B

30) Um parque está sendo construído na cidade de Barbacena. Através das alamedas 1 e 2 do parque, que são paralelas, serão construídos dois muros retilíneos, a partir dos pontos E e R, passando pelos pontos P e A, e esses muros se encontrarão no ponto C, conforme figura.



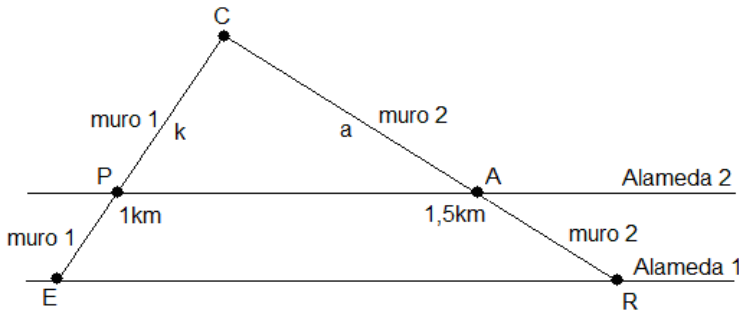
Sabe-se que

- $\overline{EP} = 1 \text{ km}$
- $\overline{RA} = 1,5 \text{ km}$
- São construídos 12 m de cada muro, por dia.
- O muro 1 será totalmente construído em 250 dias.
- As obras das construções dos muros 1 e 2 terminarão no mesmo dia.

Se a obra do muro 1 iniciou dia 1º de agosto de 2013, e sabendo ainda que as obras dos dois muros foram realizadas em dias consecutivos (ou seja, não houve dia de folga em nenhuma das obras), então a obra do muro 2 teve início dia

- 31 de março de 2013.
- 30 de março de 2013.
- 29 de março de 2013.
- 28 de março de 2013.

RESOLUÇÃO:



$a = 1,5k$

- Como são feitos 12m/dia e o muro 1 é totalmente construído em 250 dias, ele mede $250 \times 12 = 3000\text{m} = 3\text{km}$.
- Logo o muro 2 mede $3\text{km} + 1,5\text{km} = 4,5\text{km} = 4500\text{m}$. Como são feitos 12m/dia, este muro é feito em $\frac{4500}{12} = 375$ dias. Então para ficar pronto junto com o muro 1, sua construção deverá começar com $375 - 250 = 125$ dias antes.
- 1º de agosto → 1º de abril são $(30+31+30+31) = 122$ dias
- 1º de abril $\xrightarrow{-3 \text{ dias}}$ 31, 30, 29. Deve começar 29 de março.

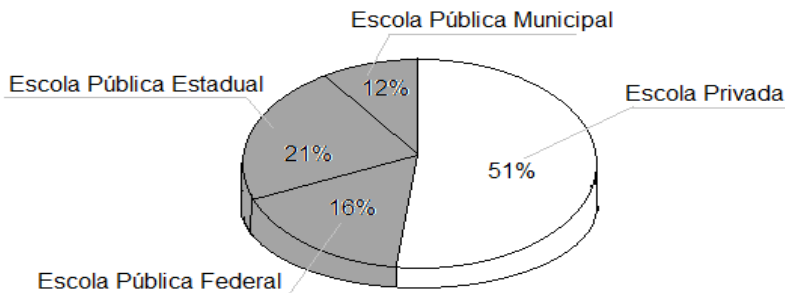
GABARITO: C

31) A tabela e os gráficos abaixo são referentes aos candidatos do Concurso CPCAR 2012.

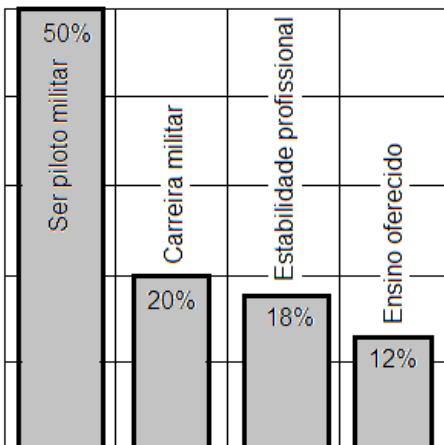
Distribuição por região do Brasil

| | Realizaram concurso | | Aprovados no concurso | |
|--------------|---------------------|------|-----------------------|-----|
| | Nº de candidatos | % | Nº de candidatos | % |
| Norte | 477 | 5,4 | 33 | 4,2 |
| Nordeste | 710 | 8,0 | 59 | 7,2 |
| Centro-oeste | 554 | 6,3 | 39 | 4,8 |
| Sudeste | 6605 | 74,8 | 659 | 80 |
| Sul | 482 | 5,5 | 31 | 3,8 |
| Total | 8828 | 100 | 821 | 100 |

Procedência escolar dos aprovados



Motivação dos aprovados pela carreira



Analisando as informações acima, afirma-se sobre o Concurso CPCAR 2012:

I. Os candidatos da região Sudeste, além do maior número na realização do concurso, também tiveram maior percentual entre os aprovados.

II. Dentre os aprovados que vieram de Escola Pública Estadual, é possível não haver nenhum da Região Sudeste.

III. Dentre os aprovados que não foram motivados pelo ensino oferecido, é possível que só haja candidatos vindos da Região Sudeste.

Julgue cada afirmativa em (V) verdadeira ou (F) falsa e marque a alternativa que contém a sequência correta.

a) V-V-V

b) V-F-F

c) F-F-V

d) V-F-V

RESOLUÇÃO:

I – 6605 é o maior quantitativo

80% é o maior percentual (VERDADEIRO)

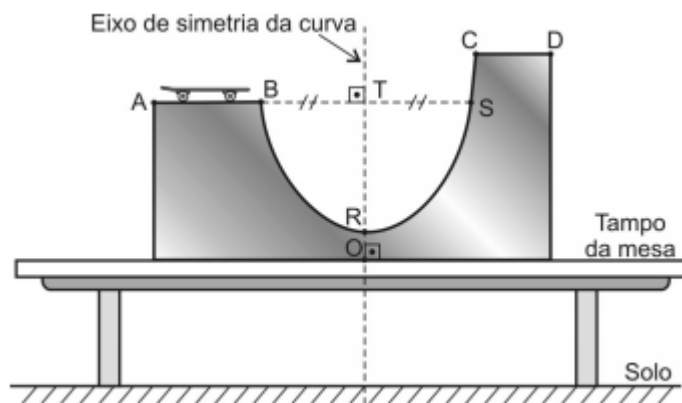
II – 21% + 80% = 101% impossível. Logo deve haver interseção. (FALSA)

III – Não motivados pelo ensino oferecido: 100% - 12% = 88%

88% - 80% = 8%, no mínimo, vieram de outras regiões. (FALSA)

GABARITO: B

32) Gustavo está brincando com seu skate de dedo numa pista que foi projetada segundo uma modelagem matemática, descrita a seguir.



- A pista está sobre o tampo de uma mesa apoiada no solo.
- O tampo da mesa e o eixo de simetria da curva, indicados no desenho, coincidem com os eixos \overrightarrow{OX} e \overrightarrow{OY} , respectivamente, do sistema cartesiano ortogonal.
- O ponto O é a origem do sistema cartesiano ortogonal.
- A e B são pontos que pertencem a uma reta paralela ao eixo \overrightarrow{OX} .
- C e D são pontos que pertencem a uma reta paralela à reta AB e distante desta 288 mm.
- A curva da pista de B até C coincide com um arco de parábola.
- A distância de C ao eixo de simetria da parábola é 40 mm.
- O ponto R, que é o mais baixo do arco de parábola, está a 150 mm do ponto O.
- $\overline{AB} = 400$ mm.

Durante a execução de uma manobra, o skate passa por um ponto P, da parábola, que possui ordenada a 450 mm do ponto R e que está a 30 mm do eixo de simetria.

Assim, pode-se afirmar que a distância do ponto A ao eixo de simetria é, em milímetros, um número compreendido entre

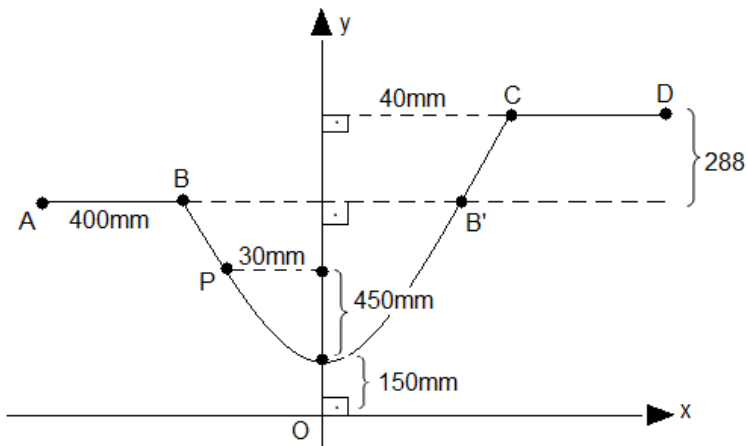
a) 400 e 430

b) 430 e 460

c) 460 e 490

d) 490 e 520

RESOLUÇÃO:



- Equação da parábola:

$$y = kx^2 + 150$$

$$\text{Passa por } (-30, 600): 600 = k(-30)^2 + 150$$

$$\rightarrow 900k = 450 \rightarrow k = \frac{1}{2}$$

$$\text{Logo fica } y = \frac{x^2}{2} + 150$$

- Para $x = 40\text{mm} \rightarrow y = \frac{40^2}{2} + 150 = 800 + 150 = 950\text{mm}$

- Então $y_{B'} = y_B$ (simétricos) é $950 - 288 = 662\text{mm}$

$$\text{Substituindo na equação do 2º grau: } 662 = \frac{x^2}{2} + 150 \rightarrow \frac{x^2}{2} = 512 \rightarrow x^2 = 1024 \rightarrow x = \pm 32\text{mm}.$$

- Assim, a distância de A ao eixo y (simetria) vale $400 + 32 = 432\text{mm}$.

GABARITO: B

LÍNGUA INGLESA

Directions: Answer questions 01 to 08 according to TEXT I.

TEXT I

WHAT IS OFFSHORE ENGLISH?

Offshore English is a term used by many people for international English (I). It is the English spoken and written by non-native speakers in international communication (II). Many in business are starting to worry that native speakers are actually at a disadvantage

in international communication. A good example of this situation was when a company tried to sell flight simulators to South Korea, where a French company won the contract because the buyers found it easier to

understand the English that the French people spoke than the English spoken by the British company.

Many native English speakers feel little necessity to learn foreign languages, so they often don't understand the difficulties and problems learners have. They also don't see (1) the need to modify their language for a foreign audience, so they use (2) idioms, synonyms, colloquialisms, phrasal verbs, etc, and don't think (3) of the impact this has (4) on a foreign businessperson.

The English studied by non-native speakers tends to use a more simple vocabulary, and considering the similarities in courses in many parts of the world, emphasized by a small number of course books (Headway Series) and the domination of a few

examinations, for example TOEFL, etc. This means that non-native speakers from different countries and cultures sometimes understand each other more easily than the native speaker. Few native speakers outside the world of ESL (English as a Second language) teaching have much idea of what non-native learners assimilate and think that as their English is native speaker level, they speak it better than their non-native counterparts. Because of this, companies are offering courses in Offshore English to native speakers to train them to speak the type of English that will make it easier for non-native speakers to understand. So they will gain more contracts.

Adapted from <http://www.usingenglish.com/articles/what-offshore-english.html>
Acessado em 14/03/2013

Glossary:

Foreign: estrangeiro

Businessperson: homem/mulher de negócios

Counterpart: seu semelhante

To win: ganhar, vencer

Disadvantage: desvantagem

Outside: do lado de fora

Level: nível

33) According to the text,

- a) French people don't know English language very well.
- b) South Koreans understood perfectly the company's language.
- c) the British company did not speak an easy understanding English.
- d) flight simulators are designed in many different languages.

RESOLUÇÃO:

A resposta pode ser lida entre as linhas 6 e 11 do texto, mostrando que os não nativos de língua inglesa tem mais facilidade para entender outros não falantes de inglês: "A good example of this situation was when a company tried to sell flight simulators to South Korea, where a French company won the contract because the buyers found it easier to understand the English the French people spoke than the English spoken by the British company"

GABARITO: C

34) We can say that Headway (line 13) is a

- a) course book.
- b) successful course.
- c) dominant examination.
- d) program.

RESOLUÇÃO:

Headway é uma série de livros usados em cursos de inglês. No texto, temos "a small number of course books (Headway Series)" – o termo entre parênteses se refere a course books.

GABARITO: A

35) After reading the text, we conclude that

- a) learners think that it is more difficult to learn English than French.
- b) non-native speakers use less idioms, synonyms, etc to talk to native ones.
- c) English companies are not so famous as British ones.
- d) it's easier to understand the type of English the non-native speakers communicate.

RESOLUÇÃO:

Esta questão poderia trazer certa confusão ao candidato na alternativa B. A alternativa traz que falantes não nativos usam menos expressões, sinônimos e outras particularidades da língua para falar com falantes nativos, o que não deixa de ser verdade, já que eles conhecem menos da língua que os nativos, MAS isso não está dito no texto; portanto, essa alternativa não pode ser assinalada como correta. A alternativa correta é D, em que se afirma ser o tipo de inglês falado pelos não nativos mais fáceis de ser compreendido – afirmado no texto.

GABARITO: D

36) The pronoun that best substitutes the underlined words in the sentence ... "the buyers found it easier..." (line 5) is

- a) you
- b) He
- c) they
- d) we

RESOLUÇÃO:

O referente está no plural – the buyers – logo, o pronome deve estar no plural e na terceira pessoa do plural – they.

GABARITO: C

37) The underlined word in the sentence "...native speakers to train them to speak..." refers to

- a) native speakers.
- b) courses in Offshore English.
- c) the kind of English.
- d) Offshore English.

RESOLUÇÃO:

Para melhor visualização da resposta, voltemos ao texto.

"companies are offering courses in Offshore English to native speakers to train them to speak". Uma tradução literal é que as empresas estão oferecendo cursos em Inglês Offshore para falantes nativos para treiná-los a falar..." Them – refere-se à "native speakers".

GABARITO: A

38) "Native speakers are at a disadvantage in international communication". The negative form of this sentence is "Native speakers at a disadvantage in international communication".

- a) not are
- b) isn't
- c) do not are
- d) aren't

RESOLUÇÃO:

Vejam o trecho dado: "native speakers are at a disadvantage in international communication"

Pede-se a forma negativa da frase. Para fazermos isso, é preciso identificar o verbo da frase, que é o verbo "be" na forma "are". Portanto, é preciso manter a forma verbal, acrescentando uma negação. Lembramos que o verbo "to be" nunca utiliza auxiliares.

Teremos "native speakers aren't at a disadvantage"

GABARITO: D

39) Consider the underlined verbs (1 to 4) in the text. Mark the alternative in which they are changed into the Simple Past Tense. They are, respectively,

- a) did not see / use / did not thought / had.
- b) not saw / did use / not thought / did had.
- c) did not saw / used / did think / have.
- d) didn't see / used / didn't think / had.

RESOLUÇÃO:

As formas verbais indicadas no texto são "don't see", "use", "don't think", "has". Colocando-as na forma de passado simples, teremos, mantendo a negação, "didn't see", "used", "didn't think", "had".

GABARITO: D

40) Select the question(s) below that have (has) answer(s) in the sentences I and II (lines 1 – 2).

- I. How does the speaker use Offshore English?
- II. Who speaks Offshore English?
- III. What is the term Offshore English?
- IV. Why is Offshore English spoken and written?

Mark the right option.

- a) Only II and III.
- b) Only I.
- c) Only IV.
- d) Only I, II and IV.

RESOLUÇÃO:

As duas primeiras frases do texto (Offshore English is a term used by many people for international English. It is the English spoken and written by non-native speakers in international communication).

Dentre as perguntas apresentadas na questão (I – Como o falante usa o Offshore English?, II – Quem fala o Offshore English?, III – O que é o termo Offshore English, IV – Por que o Offshore English é falado e escrito?), temos respostas apenas para as perguntas II e III. Na primeira, pergunta-se como o falante usa a língua, o que não está no texto. Na quarta, pergunta-se porque esse tipo de inglês é falado e escrito, o que também não se explica no texto. Explica-se que ele é usado em relações internacionais apenas.

GABARITO: A

Directions: Answer questions 09 to 16 according to TEXT II.

TEXT II

LEARN ENGLISH ONLINE: HOW THE INTERNET IS CHAGING LANGUAGE

Online, English is now a common language for users from around the world. In the process, the language itself is changing. Noah Webster thought that a common language brings people together and helps create a new identity.

Webster's dictionary, now is in its 11th edition, adopted the Americanized orthography familiar today “-er” in place of “-re” in *theatre*, not using the “u” from *colour*, losing one “l” in *traveller*, and listed new words for example, skunk and squash.

The internet is creating a similar language evolution, but at a much faster velocity. Some linguists anticipate that in 10 years English will dominate the internet, but in very different forms. That's because people Who speak English as a second language are more in number than native speakers. And they use it to communicate with other non-native speakers, particularly on the Internet where people don't pay so much attention

to grammar and orthography and users don't have to preoccupy about their way of speaking.

Users of Facebook, for example, _____ in a number of different “*Englises*” including Indian English, or Hinglish, Spanglish (Spanish English) and Konglish (Korean English). For a long time, these variations existed in individual cultures, but now they are expanding and becoming popular online. “On the Internet all that is important is that people can communicate—nobody has a right to tell them what the language has to be,” says Baron.

The intensification of the use of the Internet in everyday life means that language online is not a zero result game. On the contrary, it permits multiple languages to show up and they are mixing into English that is becoming the world's lingua franca.

Adapted from <http://www.bbc.cokh/news/magazine-20332763>
Acessado em 25/03/2013

Glossary:

To lose: perder, retirar

Lingua franca: idioma usado globalmente para a comunicação

41) Choose the option that completes the blank in the text.

- a) is using
- b) are socializing
- c) uses
- d) socializes

RESOLUÇÃO:

Pelo referente estar no plural – users of Facebook – o verbo deve concordar com ele: are socializing. Todas as outras opções concordam com referente (sujeito) no singular. O uso do presente continua indica no caso, uma ação atual, no momento.

GABARITO: B

42) According to the text,

- a) more and more people are communicating on the net in English.
- b) the Internet language is really difficulty to understand.
- c) linguists say that many languages will dominated the net.
- d) people speak languages in a very fast way.

RESOLUÇÃO:

De acordo com o texto, cresce o número de pessoas usando a língua inglesa na internet, mas é um inglês mais simples de ser entendido. A resposta pode ser dada na linha 1 do texto: “Online English is now a common language for users

from around the world. O uso do aumento gradual “more and more” expressa cada vez mais.

GABARITO: A

43) The text says that

- a) grammar and spelling are important when talking on the net.
- b) words like skunk, squash are very old in English language.
- c) the Webster’s changed as much as the English language did.
- d) the English language is creating more native speakers.

RESOLUÇÃO:

Vejam cada alternativa para entender bem a correta: na primeira alternativa, afirma-se que a gramática é muito importante na net, o que é negado no texto; na segunda, afirma-se que termos como “skunk” são muito antigos no idioma, o que também se afirma o contrário no texto base; a terceira alternativa está correta, o dicionário Webster mudou tanto quanto a língua inglesa; na quarta alternativa, afirma-se que a língua inglesa criou mais falantes nativos, o que é impossível e é negado no texto, em que se afirma que a maior parte dos falantes de inglês hoje é não nativa. Encontrado no 2º parágrafo do texto.

GABARITO: C

44) In the Webster’s dictionary, the words theatre, colour and traveller

- a) are now written the same way.
- b) changed their orthography to one more common in Britain.
- c) don’t exist anymore.
- d) were adapted to American orthography.

RESOLUÇÃO:

No dicionário citado, as palavras “theatre”, “colour”, “traveller” foram mudadas para se adaptar à ortografia americana.

GABARITO: D

45) Read the word in italics in the text. The expression “*Englishes*” (line 13) is related to

- a) the second language that users of Facebook speak.
- b) the kinds of English speakers around the world use.
- c) the different languages people speak in many cultures.
- d) the English speakers study to chat on the Internet.

RESOLUÇÃO:

A expressão “Englishes” é usada para indicar diferentes formas de se falar inglês pelo mundo. Podemos ler: “in a number of different “ENGLISHES” (tipos diferentes de inglês) including Indian English or Hinglish, Spanglish (Spanish English) and Konglish (Korean English)”.

GABARITO: B

46) “Webster’s dictionary is now in its 11th edition.” The full form of the underlined item is

- a) eleven.
- b) eleventy.
- c) eleventh.
- d) elevent.

RESOLUÇÃO:

Quando falamos de numeral ordinal em inglês, as duas letras depois do número simbolizam as letras finais da palavra escrita por extenso. Por exemplo, 1st – first, 2nd – second, 3rd – third, 4th – fourth, 11th – eleventh

GABARITO: C

47) The comparative form of the underlined word in the sentence “Webster’s dictionary [...] adopted the American orthography familiar today” (line 4) is

- a) most familiar.
- b) more familiar than.
- c) the most familiar.
- d) the more familiar.

RESOLUÇÃO:

A forma de comparativo para o termo “familiar”, que tem mais de duas sílabas, é feita acrescentando-se a palavra “more” antes e a palavra “than” depois

GABARITO: B

48) Mark the option in which only one question is grammatically correct.

- a) Did English become the world’s lingua franca? (lines 19 and 20)

- b) Is multiple languages mixing into English? (lines 19 and 20)
- c) Do they use it to communicate with other non-native speakers? (line 10)
- d) They are expanding and becoming popular online? (lines 15 and 16)

RESOLUÇÃO:

Há vários pequenos erros que precisam da atenção do candidato ao resolver esta questão. Vejamos cada uma das alternativas individualmente.

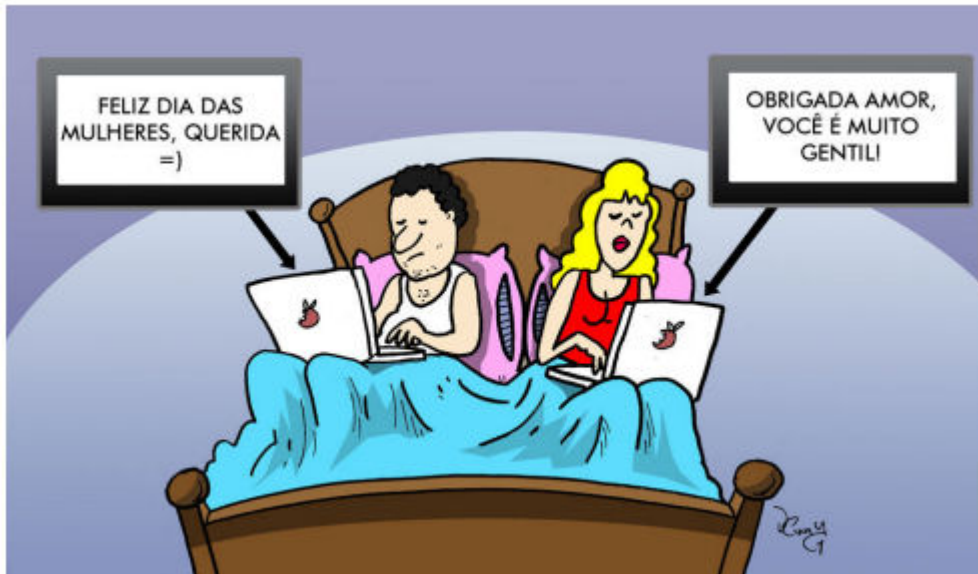
Na primeira alternativa, o problema é o uso do auxiliar de pergunta no passado (did) com o verbo também na forma de passado (became) – não se podem usar dois marcadores.

Na segunda alternativa, o problema é a falta de concordância entre o verbo e o sujeito (is mixing – multiple languages).

A terceira alternativa está correta.

A quarta alternativa tem como erro a ordem errada de sujeito e verbo – a forma “are” deveria estar no começo da frase.

GABARITO: C



Após a leitura dos textos desta prova e da charge acima, redija um texto dissertativo, em norma padrão escrita da língua portuguesa, sobre o seguinte tema:

A influência das novas formas de comunicação no relacionamento humano do século XXI.

Dê um título a sua Redação.